

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## TELEMEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciência da Saúde

**MEDEIROS**, Adriane Menezes de (adrianemmeiros@gmail.com); **VELHO**, Mateus (mateus.pv@gmail.com); **Biberg-Salum**, Tânia Gisela<sup>3</sup> (tania.salum@gmail.com).

A globalização e a internet ressignificaram a forma de interação social, levando à necessidade de novos conceitos na área de comunicação, incluindo a medicina. Dessa forma, a telemedicina tem ganhado destaque no cenário mundial, sendo definida como o uso de tecnologias de informação e comunicação na saúde, especialmente em situações em que a distância é um fator crítico e decisivo na promulgação do cuidado. No Brasil, a telemedicina desempenha um papel importante na melhoria do acesso à saúde devido à vasta geografia do país, permitindo à população mais vulnerável, acesso à saúde. No entanto, os profissionais de saúde devem adotar a medicina baseada em evidência (MBE) para oferecer atendimento virtual de qualidade, considerando as condições clínicas, sociais e econômicas do paciente. Dessa maneira, a telemedicina promove o encontro da prática baseada em evidências com a experiência clínica e os valores do paciente, promovendo a autonomia no tratamento e conseqüentemente um melhor desfecho clínico. Baseado nisso, esta revisão sistemática da literatura teve como objetivo identificar e analisar as evidências científicas para o uso da telemedicina. Os dados utilizados são provenientes de artigos selecionados por meio de palavras-chaves e operadores booleanos, em inglês e português, a partir de 2017, nas bases de dados SciELO, LILACS e Medline, resultando em 179 estudos recuperados. Após a análise de títulos e resumos, 35 estudos foram completamente revisados com os critérios definidos para inclusão e exclusão. A pesquisa examinou as evidências científicas da telemedicina, destacando seus benefícios como redução do tempo de consulta, adesão ao tratamento e qualidade de vida do paciente. As evidências, por sua vez, apontaram a eficácia de tratamentos com psicoterapia digital e aplicativos para manejo de transtornos mentais e consumo de álcool. Além disso a teleconsulta foi considerada eficaz em certas situações, otimizando recursos e aliviando a carga de trabalho. Dessa maneira, as intervenções sofridas sob a óptica da telemedicina superaram barreiras geográficas e financeiras, convergindo na visão de que a telemedicina é acessível e eficaz para populações rurais e remotas, em casos de pandemia como observada na COVID-19 e em cenários em que a medicina pode ser exercida tranquila e eficazmente por vias remotas. Contudo, os estudos ressaltaram a necessidade do atendimento presencial em casos específicos. Com isso, conclui-se que tecnologia impacta profundamente a vida e a sociedade, trazendo benefícios e desafios. Seu uso responsável fundamentado na regulamentação ética e acesso igualitário são ferramentas valiosas para a manutenção do cuidado à saúde, no entanto, não soluciona todos os problemas. Sendo assim, a colaboração humana e ações concretas na telemedicina são essenciais para contribuir eficazmente para a prestação de cuidados em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telemedicina, Medicina-baseada-em-evidência;

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico, a oportunidade de poder produzir e contribuir com o avanço da ciência.